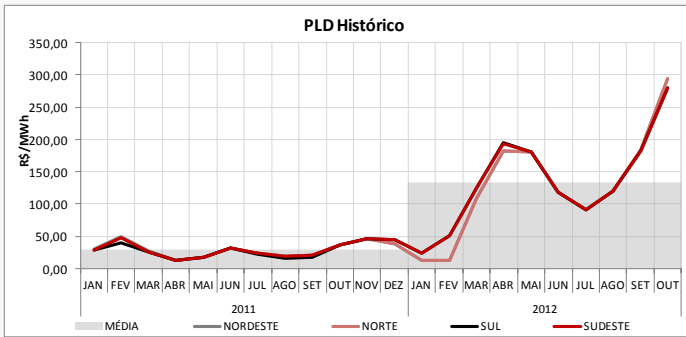
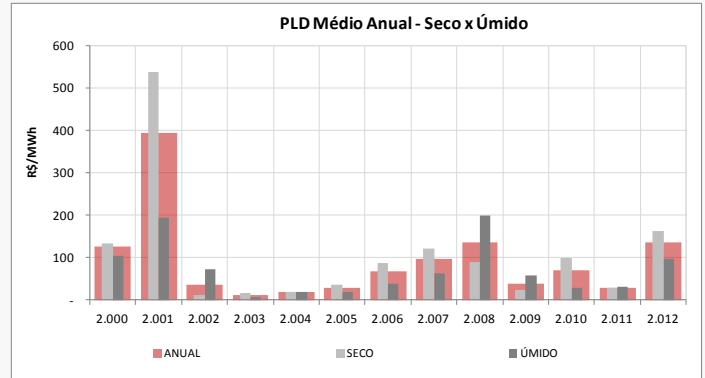
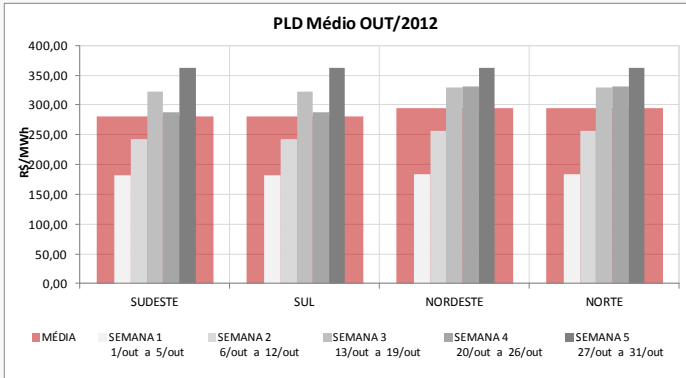


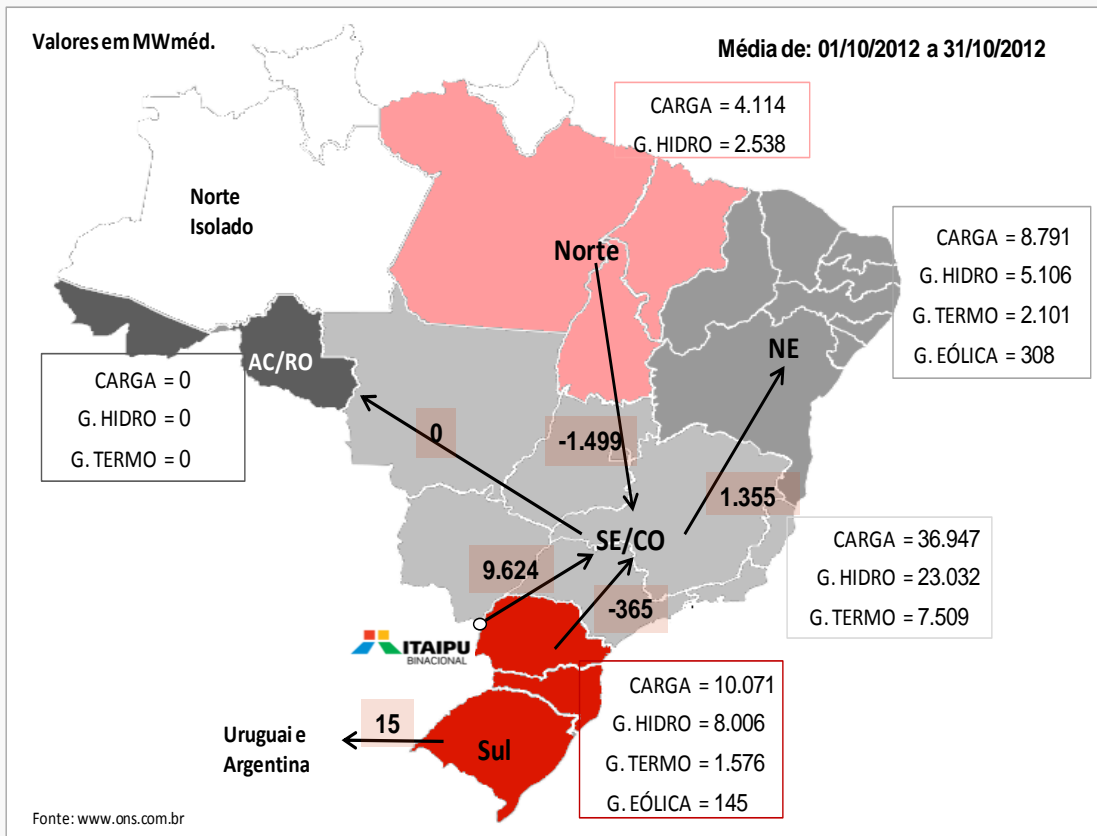
Preço de Liquidação das Diferenças

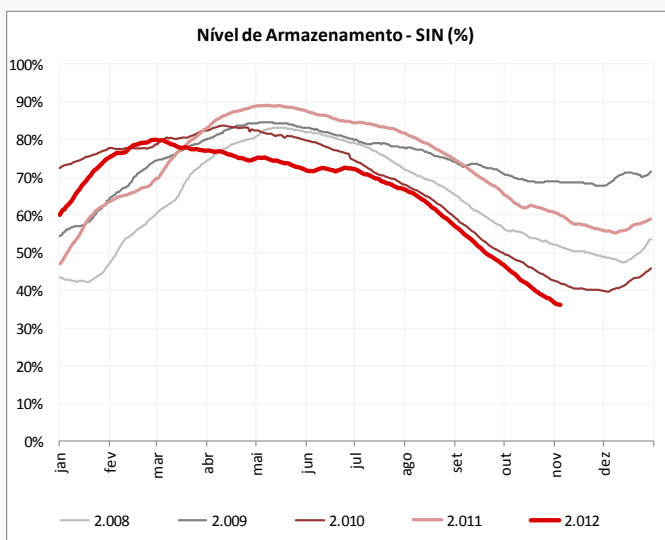
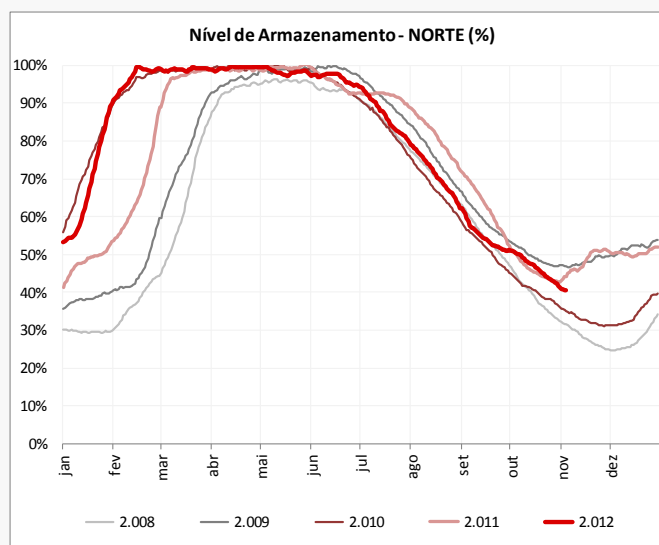
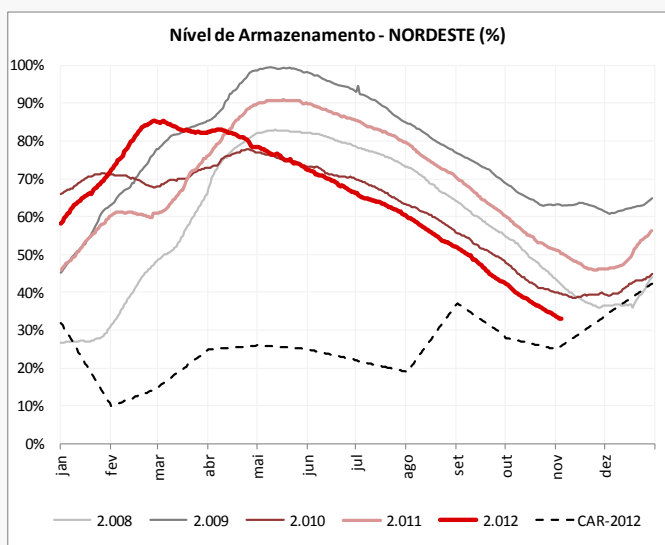
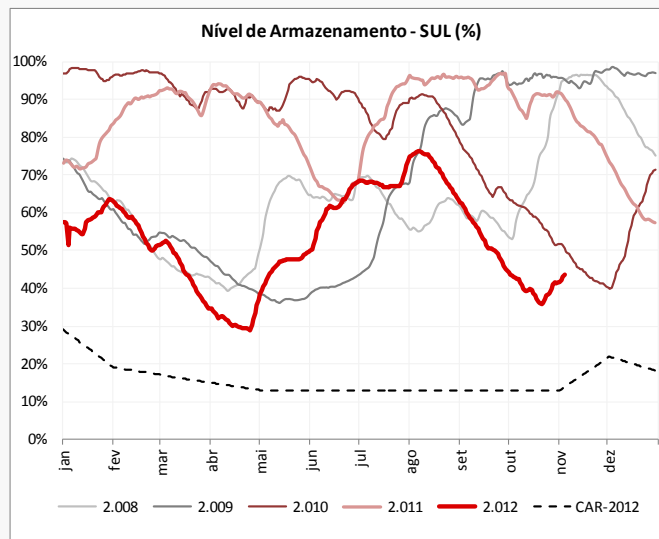
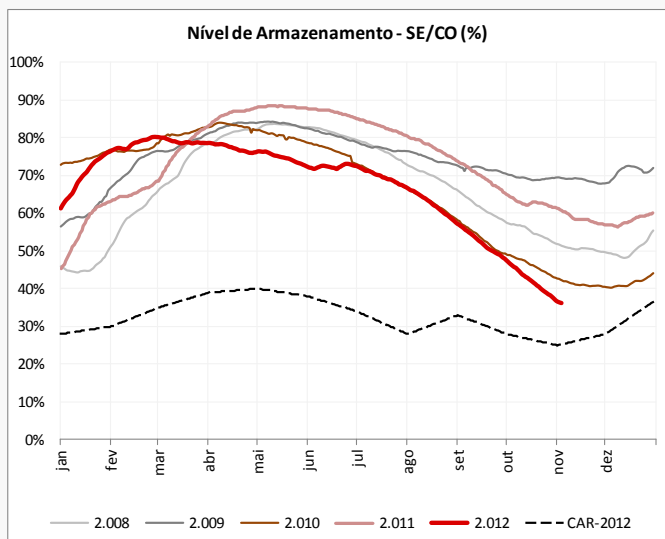


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. A elevação do preço a partir da terceira semana do mês fez com que outubro apresentasse o maior preço médio do ano. Por sua vez, 2012 já apresenta a segunda maior média dos últimos treze anos, resultado direto do pouco volume de chuvas e baixo nível dos reservatórios. O ano está abaixo apenas de 2001, no qual foi necessária a restrição da carga (acionamento) para manter a operação do sistema elétrico.

Ultima atualização: 31/10/2012
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



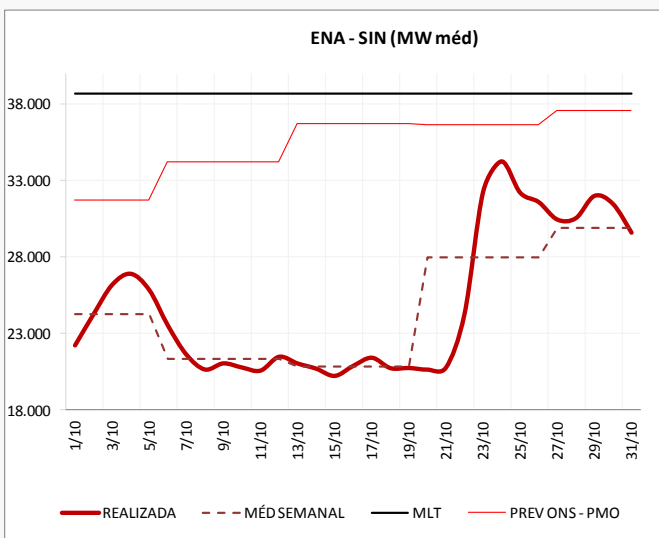
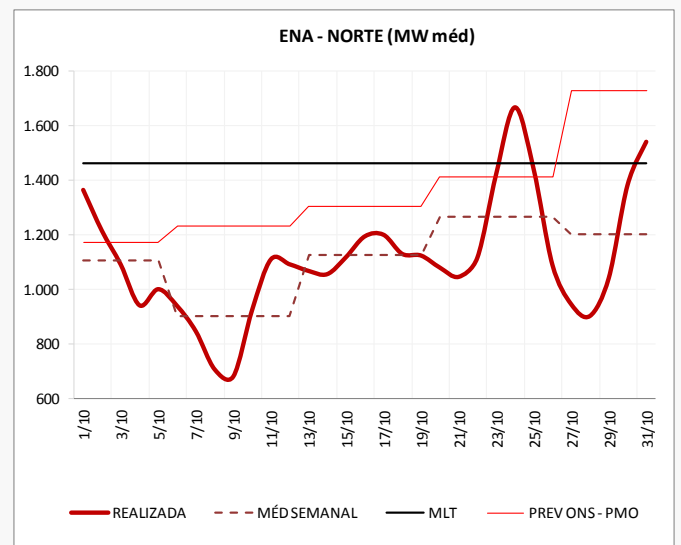
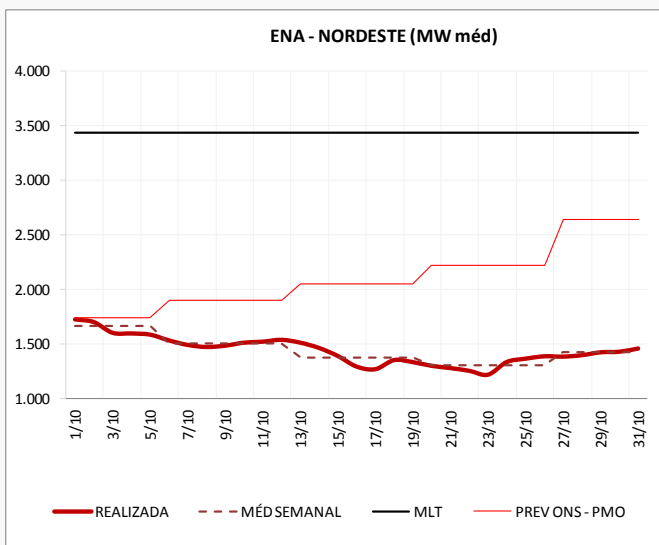
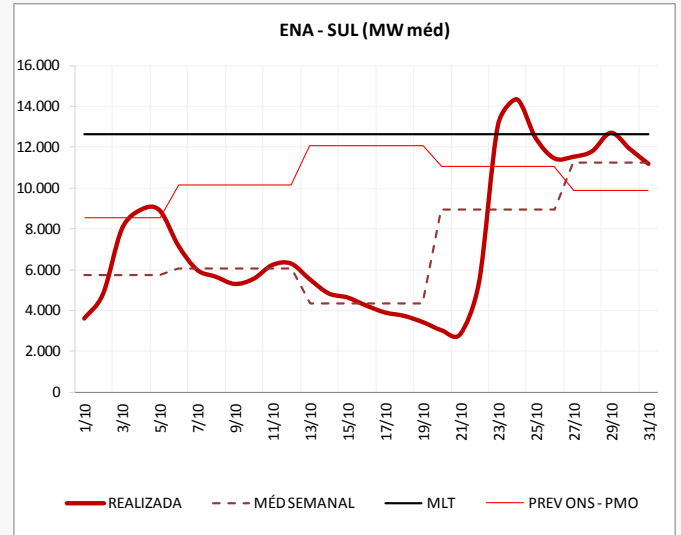
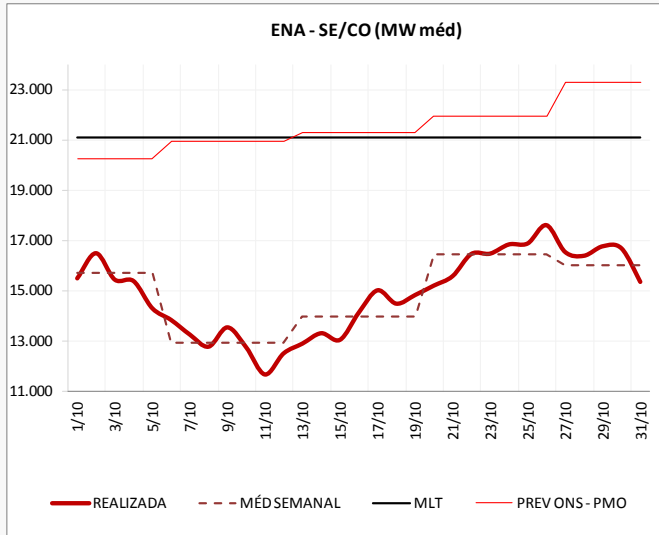
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	37,00%	41,46%	33,86%	41,34%	36,95%
VERIFICADO EM 2011	61,47%	91,88%	51,35%	42,77%	60,82%
DIFERENÇA (2012-2011)	-24,5%	-50,4%	-17,5%	-1,4%	-23,9%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Como é possível visualizar nos gráficos, as principais bacias que compõem o SIN estão apresentando os níveis mais baixos em cinco anos, o que impacta na formação de preços e leva o ONS a tomar medidas duras para manter um armazenamento considerado seguro para este e próximos períodos. Dentre essas medidas está o despacho térmico de usinas fora da ordem de mérito, com o custo revertido para encargos.

Última atualização: 31/10/2012

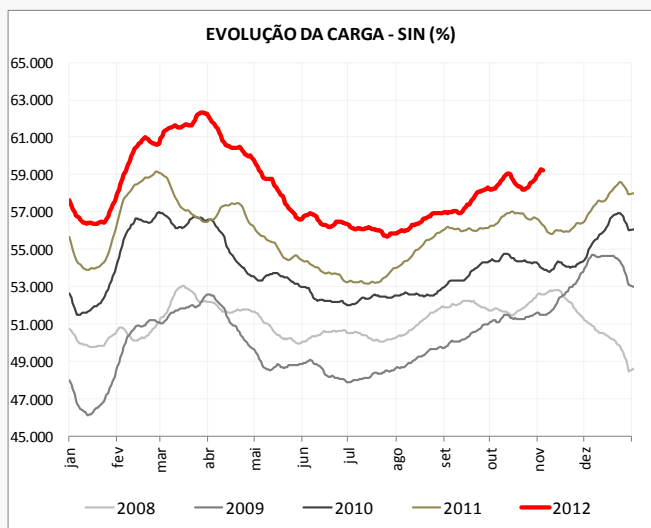
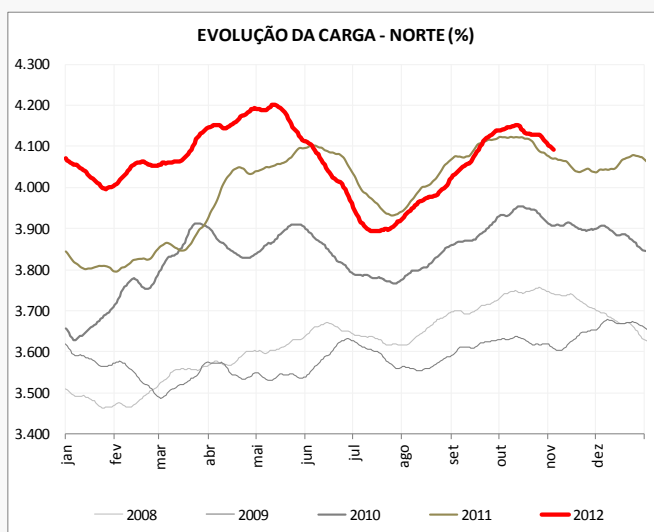
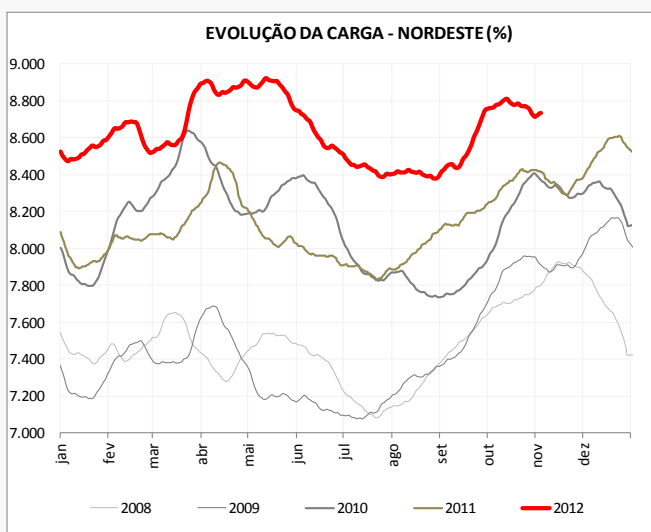
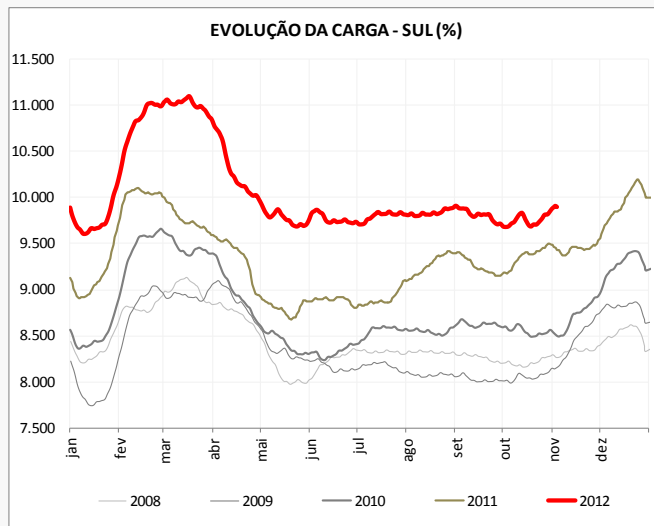
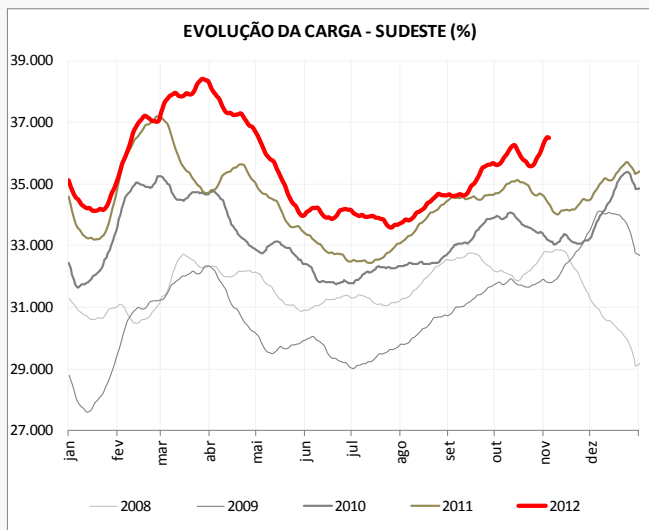
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	14.885	7.258	1.439	1.098	24.680
MLT (MWmed)	21.077	12.660	3.436	1.462	38.635
MÉDIA DO MÊS (%)	70,62%	57,33%	41,87%	75,08%	63,88%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Devido a forte estiagem pela qual vem passando o subsistema Nordeste, neste mês apresentou a pior posição em um histórico de oitenta e dois anos. O SIN tem sua quarta pior posição nesse histórico. A diferença entre a média realizada e a média histórica vem justificando os altos valores de PLD durante o mês.

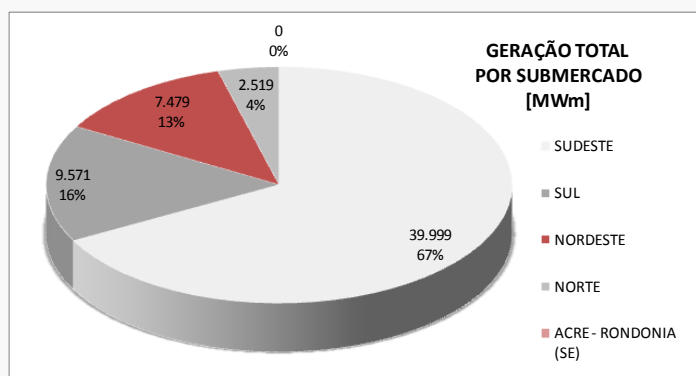
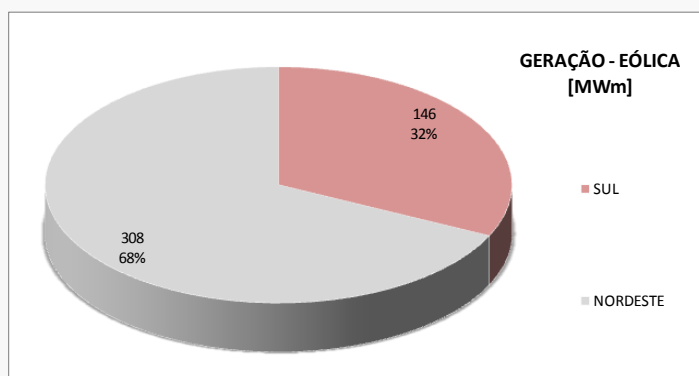
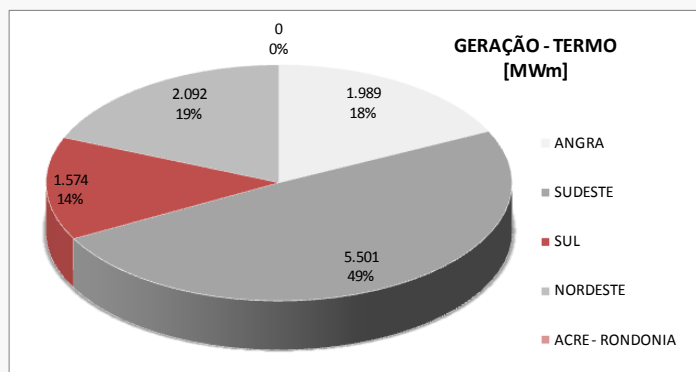
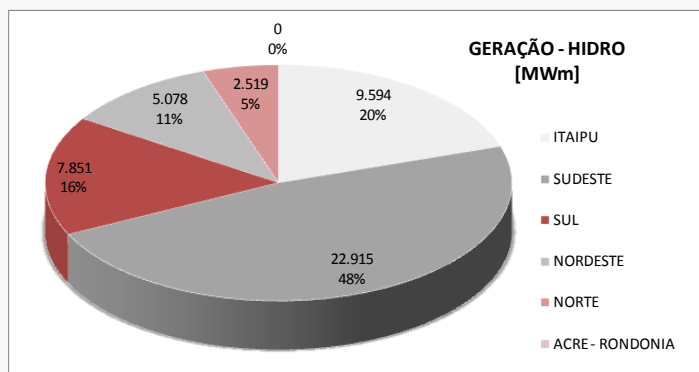
Última atualização: 31/10/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM OUT/2012	36.705	9.981	8.754	4.107	59.548
VERIFICADA EM SET/2012	35.429	9.607	8.727	4.131	57.894
VERIFICADA EM OUT/2011	34.445	9.401	8.404	4.066	56.316
DESVIO OUT/2012 - SET/2012	3,60%	3,90%	0,32%	-0,59%	2,86%
DESVIO OUT/2012 - OUT/2011	6,56%	6,17%	4,17%	0,99%	5,74%

Comentários: Durante o mês de outubro, o aumento na carga em relação ao mesmo período do ano anterior foi superior à previsão feita pelo ONS, devido principalmente às altas temperaturas verificadas, que fizeram com que o SE/CO tivesse os dias mais quentes do ano. Conforme divulgado pelo ONS, o mês foi de recorde anual em demanda instantânea na região NE durante o dia 23/10.

Ultima atualização: 31/10/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	32.509	7.851	5.078	2.519	47.958	80,5%
TERMO	7.490	1.574	2.092	-	11.157	18,7%
EÓLICA	-	146	308	-	453	0,8%
TOTAL	39.999	9.571	7.479	2.519	59.568	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de outubro de 2012. Este foi o mês com maior geração térmica desde o ano de 2002, cabendo ressaltar que boa parte dela se deu por POCP (Procedimento Operacional de Curto Prazo) que tem como finalidade manter o nível de armazenamento hidráulico e é cobrado em forma de Encargos de Serviços de Sistema.

Última atualização: 31/10/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Outubro foi um mês tipicamente seco, altas temperaturas e pouca chuva foram responsáveis por grande elevação no PLD. A evolução do fenômeno El Niño, que estava em expectativa de configuração para o último trimestre, sofreu uma desaceleração, com temperatura de águas marítimas apresentando variações de 0,5°C, conforme divulgado pelo CPTEC, porém grande parte dessa variação se deu no sentido de esfriamento das águas, indicando um padrão de normalidade.

Algumas expectativas em relação à Medida Provisória 579 se deram devido ao cronograma que estabeleceu a data de 15 de outubro para manifestação de interesse por parte de empresas que possuíam ativos com concessões em condições de renovação. As grandes empresas que atuam em transmissão e distribuição apresentam formalmente à ANEEL o interesse em renovar suas concessões. A surpresa se deu na área de Geração, na qual dezessete usinas, dentre elas três grandes usinas pertencentes à estatal CEMIG não tiveram pedido para renovação da concessão, segundo a estatal, ainda é válido a renovação automática concedida pelo modelo anterior. ANEEL divulgará relação dos ativos que tiveram renovações solicitadas.

O leilão de energia A-3 que já havia sido adiado para o mês de outubro, e novamente postergado para o mês de dezembro encontra dúvidas por parte da EPE sobre a sua viabilidade, uma vez que um conjunto de usinas térmicas que estão em atraso não tiveram suas autorizações revogadas, gerando então incerteza sobre a real necessidade de distribuidoras de energia que tem contratos com essas usinas. O CMSE por sua vez, solicitou ao ONS que considerasse em seu planejamento o status de "sem previsão" para um novo conjunto de usinas térmicas que estão comprometidas em entregar energia a partir de 2014 porém estão com cronograma muito atrasado. Tal medida acarretou em abertura de audiência pública para revisão da CAR (Curva de Aversão ao Risco) para o biênio 2013-2014. A desconsideração de tais usinas no deck de oferta de energia, mesmo que em longo prazo, contribui para o aumento do PLD, uma vez que a estimativa oferta x demanda é alterada.

Ao longo do mês ocorreram diversos "blackouts", desligamentos que atingiram principalmente a região Norte/Nordeste e o Centro Oeste do país. Motivo de preocupação até mesmo da presidência da República, a situação foi motivo de convocação de reunião extraordinária por parte do CMSE para análise e cobrança de resolução. As causas indicadas foram desde falha humana até precariedade de equipamentos e falta de manutenção.